



ASPI-UFF

11 anos Janeiro 2004 - Ano XII - N°1

Diretoria Executiva da ASPI presta conta de sua gestão em 2003

No primeiro número do *ASPI-UFF Notícias* deste ano, como de praxe, apresentamos à apreciação de nossos associados uma síntese do Relatório da Diretoria Executiva de nossa Associação, abrangendo as atividades realizadas em 2003, ano que é, também, o primeiro do nosso terceiro mandato.

Queremos, aqui, refletir um pouco a respeito da reeleição. Apesar de sermos contrários a ela, paradoxalmente estamos cumprindo mais um mandato em nossa Instituição, mandato esse fruto de um acordo com todos os integrantes da Diretoria e Conselhos, uma vez que um chamamento maior à comunidade aspiana nesse sentido resultou infrutífero.

Assim sendo, nossa intenção foi a de dar seqüência ao projeto de gestão que vínhamos realizando, evitando dar solução de continuidade às atividades desse ano de 2003, que avaliamos ter sido muito proveitoso para a ASPI-UFF, seja interna ou externamente.

- **Relações interinstitucionais**
ASPI-UFF e FENAFE/MOSAP

Motivo de orgulho para a nossa Associação, que passa a ocupar um lugar de destaque no panorama nacional, especialmente na luta pela defesa de nossos direitos, foi a eleição, em Brasília, para a Diretoria Executiva da Federação Nacional das Associações de Aposentados e Pensionistas das Instituições Federais de Ensino – FENAFE – (biênio 2003-2005), em que aspianos ocuparam os seguintes cargos: Presidente: Aidyl de Carvalho Preis; Vice-Presidente: Joaquim Cardoso Lemos; 1ª Secretária: Magaly Lucinda Belchior da Mota; e 1ª Tesoureira: Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves, e uma suplência do Conselho Deliberativo: Rogério Benevento. A eleição se deu em maio de 2003, por ocasião do V Encontro de Dirigentes da Federação.

E, assim, acrescentamos ao nosso cotidiano mais esta honrosa e trabalhosa tarefa, justamente nesse ano em que enfrentamos mais um grave momento: a ameaça da aprovação da Reforma da Previdência, com a imposição de cobranças aos aposentados e aos pensionistas.

Quanto à nossa relação com o Instituto dos Servidores Aposentados e Pensionistas (MOSAP) – que congrega cerca de setecentas associações de aposentados e pensionistas em todo o país –, esta também se ampliou com a nossa freqüência em suas reuniões, diretamente ou por representantes, e em suas Comissões, quando de reuniões no Senado Federal, especialmente com o senador Paulo Paim, mantendo, segundo estabelecido estrategicamente por aquele Instituto, uma ação unificada, em nível nacional, e realizando ampla mobilização para pressionar nossos parlamentares.

Em julho de 2003, integrando a comitiva da ANDES, que coordenou a participação dos docentes universitários do país, fizemos presença na MARCHA DE BRASÍLIA, num esforço hercúleo, já que caminhamos muitos quilômetros com intenso calor e grande falta de umidade do ar. Destacamos a relevância deste evento, pela expressiva adesão que teve, com a presença de cerca de 50 mil servidores públicos, e em que tivemos, sem dúvida, um momento de raro civismo muito emocionante, embora com poucos resultados práticos. Serviu, contudo, para representar a unidade do movimento em defesa de nossas reivindicações: todos lutando pela mesma causa, por uma Reforma da Previdência justa e que respeitasse direitos adquiridos.

Diversificamos nossa ação, conclamando nossos associados, seja por circulares, telefonemas, etc., ou pelo nosso Boletim – o *ASPI-UFF Notícias* –, com o qual mantivemos nossos associados informados por meio de matérias pertinentes.

- **Intercâmbio com a ADUFF/sind**

Bastante significativo tem sido o intercâmbio que vimos mantendo com a ADUFF/sind, buscando unificar nossas ações em defesa de um projeto de Reforma da Previdência que contemple nossas

(Continua na página 2)

Notícias

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO
DOS PROFESSORES INATIVOS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Editorial

No presente número, como observado nos anos anteriores, estaremos dando prioridade ao Relatório da Diretoria Executiva e o dos Departamentos da Associação.

Serão feitas, também, referências a outros assuntos, como os precedentes do governo federal, assuntos relacionados com as medidas que já estavam sendo tomadas em dezembro de 2003, a respeito das reformas constitucionais, que irão refletir, sobretudo em 2004, no dia-a-dia de inativos e pensionistas.

Daremos início, ainda, a uma série de artigos mensais sobre a Mulher, devido ao fato de 2004 ter sido consagrado o “Ano Nacional da Mulher”, por ato do Sr. Presidente da República.

- legislação vigente, e que irá certamente beneficiar nossos associados pelas negociações já realizadas pelo Departamento de Saúde com a nossa participação.

• Relações com os Conselhos Deliberativo e Fiscal

Devemos assinalar a importância da participação de nossos Conselhos Deliberativo e Fiscal, o que nos permitiu, sem dúvida, alcançar resultados tão positivos, como pode ser inferido da leitura do presente relatório, motivo pelo qual nos cabe agradecer a valiosa colaboração

• Atividades Realizadas

A Diretoria Executiva contou com a efetiva participação de todos os seus membros, tendo o professor Joaquim Cardoso Lemos, nosso primeiro-vice-presidente, dedicado-se mais à COOPERAT, dando contudo integral apoio ao nosso trabalho. A nossa segunda-vice-presidente teve a oportunidade de dar continuidade a alguns projetos que já realizava como coordenadora do Departamento de Integração Comunitária, associando-se, assim, às tarefas da nova coordenadora, prof^ª Maria de Lourdes Caliman. Suas atividades constam de relatório anexado ao presente. A professora Magaly L. B. Mota, além das tarefas inerentes à primeira-secretária, participou das atividades externas já mencionadas e colaborou com o Departamento de Saúde. A segunda-secretária, professora Léa Souza Della Nina, continuou a responder pelo Departamento de Lazer e Promoção Social.

A Tesouraria, hoje tendo como primeira-tesoureira a professora Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves, junta-mente com a segunda-tesoureira, prof^ª Celina Tavares Coelho da Silva, desempenha suas funções com grande eficiência, como pode ser observado no Relatório apresentado e cujas contas foram aprovadas pelo Conselho Fiscal.

• Resultados Alcançados

Em 2003, a ASPI-UFF desenvolveu intenso trabalho, tanto interna como externamente, cumprindo as metas propostas graças à colaboração de todos e, em especial, de toda a Diretoria, Departamentos e de seus funcionários, sempre dedicados e atentos. Também foi dado continuidade, nesse ano, aos cursos já existentes de “Dança de Salão”, de “Teatro” e o de “Memória”, de grande receptividade por parte dos aspianos.

Em *Notas e Comentários* serão feitas referências às atividades dos Departamentos.

• Esboço do Plano de Ação para o Ano de 2004

Além de darmos continuidade aos projetos já iniciados, pretendemos

Diretoria Executiva da ASPI presta conta de sua gestão em 2003 (Continuação)

justas reivindicações, e que não seja desestruturador do sistema público de ensino. Na comemoração do DIA DO PROFESSOR, que realizamos no dia 15 de outubro próximo passado, tivemos a oportunidade de contar a presença de representantes de sua Diretoria Executiva que, como convidados especiais, participaram de nosso *Café da Manhã*.

• A ASPI-UFF na UFF

Continuamos a participar dos Conselhos Superiores da Universidade, como representantes da comunidade, nas pessoas dos professores Jorge Fernando Loretto (titular); Ana Maria Santos (suplente), no Conselho Universitário; Joaquim Cardoso Lemos (titular) e Maria Felisberta Baptista Trindade (suplente), no Conselho de Ensino e Pesquisa; e Salvador Alves Pereira (titular) e Carlos Augusto Soares da Cunha (suplente), no Conselho de Curadores – todos, em virtude de sua grande experiência universitária, dando uma valiosa colaboração à UFF.

Outro fato altamente promissor foi o convite, feito pela Pró-Reitoria de Extensão, por seu pró-reitor, prof. Firmino Marsico Filho, para a realização de um intercâmbio, que possibilitará a participação de aposentados em atividades acadêmicas. Estamos em fase de estruturação de documento para a formalização do assunto.

• Relações com a Prefeitura Municipal de Niterói

Ampliamos nossas relações com a Prefeitura Municipal de Niterói, integrando

os Conselhos de Defesa dos Direitos das Pessoas Idosas (COMDDEPI), onde a professora Magaly Lucinda Belchior da Mota participa da Diretoria Executiva e do Fórum Permanente da Política do Idoso de Niterói, para o qual a professora Maísa Freire de Castro Araújo foi eleita vice-coordenadora da Comissão Executiva, participando ainda de projetos como o VIVAIDOSO.

• Relações com outros segmentos

Convênios de Intercâmbio estabelecidos com outras entidades aproximaram-nos da Associação de Ex-Alunos do Instituto Oswaldo Cruz e do Centro Universitário UNIPLI, expandindo assim nossas ações.

Também de grande importância é estarmos em fase de estudos para o estabelecimento de parceria com o SEBRAE, por meio da Confederação Nacional da Indústria, para a realização de projeto de Consultoria Senior, que permitirá o aproveitamento de experiências vividas na Universidade, interrompidas com a aposentadoria, e que resulta num verdadeiro desperdício de conhecimentos, sobretudo em um país como o Brasil.

Mantivemos nossos convênios com a Associação de Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (AMAERJ) e com o Instituto Cultural Brasil-Estados Unidos (ICBEU) e estamos em estudo de um convênio a ser estabelecido com a Fundação Euclides da Cunha (FEC).

Nosso convênio com a UNIMED está em fase de reestruturação, em face da nova

intensificar a estruturação dos Departamentos para possibilitar o desenvolvimento dos projetos decorrentes dos novos Convênios e Protocolos de Intenções. Oportunamente, detalharemos as principais ações a serem realizadas para a devida apreciação.

- Concluindo, temos a certeza de que, em
- 2004, a nossa ASPI-UFF contará com a
- participação efetiva de todos os seus
- associados.
- Nossos penhorados agradecimentos a
- todos!

Aidyl de Carvalho Preis – Presidente da ASPI-UFF

ASPI-UFF

JANEIRO 2004 – ANO XII – Nº 1

Publicação do Departamento de Difusão Cultural da Associação dos Professores Inativos da Universidade Federal Fluminense

Jornalista responsável:

Neusa Pinto – Reg. MTPS nº 12.255

Equipe de redação:

Ceres Marques de Moraes,
Ana Maria dos Santos e Neusa Pinto

Data de fundação da ASPI-UFF:

14 de julho de 1992.

Sede:

R. Passo da Pátria, 19 – São Domingos,

CEP 24210-240 – Niterói, RJ

Tel.: (21) 2622-9199

Telefax: (21) 2622-1675

E-mail: aspiuff@urbi.com.br

Site: <http://users.urbi.com.br/aspiuff/>

Diretoria Biênio 2002/2004

Presidente:

Aidyl de Carvalho Preis

1º Vice-Presidente:

Joaquim Cardoso Lemos

2º Vice-Presidente:

Lúcia Molina Trajano da Costa

1ª Secretária:

Magaly Lucinda Belchior da Mota

2ª Secretária:

Léa Souza Della Nina

1ª Tesoureira:

Dalva Regina dos Prazeres Gonçalves

2ª Tesoureira:

Celina Tavares Coelho da Silva

Conselho Deliberativo (membros efetivos):

Sheilah Rubino de Oliveira Kellner – Presidente

Acrisio Ramos Scorzelli – Vice-Presidente

Teresinha de Jesus Gomes Lankenau – 1ª Secretária

Júlia Archontakis

Hilda Faria

Isar Trajano da Costa

Salvador Alves Pereira

Luiz César Aguiar Bittencourt Silva

Jorge Fernando Loretto

Maria Delque dos Santos S. Martins

Conselho Fiscal (membros efetivos):

Eduardo Pedreira de Cerqueira – Presidente

Amanda Celeste Pimentel

Ana Pedreira Boechat – Secretária

Maria Therezinha A. Lyra

Nésio Brasil Alcântara

Departamento de Saúde:

equipe liderada por

Maísa F. de C. Araújo

Departamento de Assuntos Acadêmicos:

Marylena Carvalho

Departamento de Direitos:

Maria Nazareth Martins Ramos

Departamento de Difusão Cultural:

Ceres Marques de Moraes

Departamento de Integração Comunitária:

Maria de Lourdes Caliman

Departamento de Lazer

e Promoção Social:

Respondendo pelo expediente:

Léa Souza Della Nina

Projeto Gráfico:

Cecília Jucá de Holanda

Revisão:

Damião Nascimento

Serviços Gráficos:

Gráfica Falcão

Artigo

Uma homenagem no Ano Internacional da Mulher

Pour Heloise Helène

Leonardo Boff

Há poucas músicas mais apaziguadoras que “Pour Elise” de Beethoven. Sem presunção, desejaria que minhas reflexões tivessem semelhante efeito. A senadora Heloísa Helena é para mim irmã e companheira de sonhos, de caminhada e de lutas. Como a maioria dos teólogos da libertação, ela e nós, somos filhos da pobreza e fizemos em nossas vidas a opção pelos pobres, contra a pobreza e em favor da vida e da libertação. Como ela nos enchemos de iracúndia sagrada face às injustiças do mundo e à humilhação de nosso povo. E quem, face a esses cenários dramáticos, não se indignar é inimigo de sua própria humanidade. E há muitos em nosso país e no mundo. Mas entre eles nunca esteve Heloísa Helena. Ela mantém a chama viva da herança dos profetas e do maior deles, Jesus de Nazaré. Não aceita negociar e entrar em alianças que impliquem esquecer o sofrimento das grandes maiorias empobrecidas. Especialmente, quando só fazem aumentar a dor.

O PT se caracterizou como aquele partido que se propôs escutar o clamor da Terra e fazer uma política de mudanças que eliminasse as razões para continuar a gritar. Esse é o seu compromisso sagrado, selado com suor e sangue de muitos militantes e de tantos na sociedade que não sendo do Partido, como eu e Frei Betto, apostamos que agora se daria a ruptura instauradora e se inauguraria um Brasil diferente daquele que herdamos há quinhentos anos. Todos sabemos, o PT no governo herdou um dilúvio. No lugar de uma Arca de Noé, encontrou um *Titanic* afundando. Teve que fazer de tudo para transformá-lo num transatlântico salvador. E agora, redirecionado, deveria apontar para as mudanças em nome das quais foi salvo e existe: mais centralidade aos pobres e excluídos, desenvolvimento social mais que puro crescimento econômico, mais ouvidos aos da Planície que aos do Planalto. Tal orientação é essencial à identidade política do PT. Enfraquecê-la, postergá-la, acomodá-la por razões de governabilidade é desnaturar o PT, defraudar a esperança que venceu o medo e perder a chance, talvez única em nossa geração, de fazer transformações estruturais com democracia. Para isso precisamos de sinais concretos mais que de discursos. E esses não ganharam ainda clareza suficiente para nos convencer.

Esse é o pano de fundo do inconformismo e do dedo em riste da senadora Heloísa Helena. Sua palavra cortante atinge o nervo da questão e mobiliza a todos. Sua causa é verdadeira, seu móvel é o amor aos pobres mediado pela militância no PT, seu objetivo é puro como nos profetas bíblicos: convocar o Governo para a aliança das origens e para o sonho que não pode morrer. Nenhum profeta deve ter muito amor ao seu peçoço, pois nenhum deles morreu na cama. Mas ai do poder que se orienta somente por sua lógica linear e se esquecer de que a saúde de todo poder é conviver com o antipoder que o impede de ser autoritário e absolutista. E silenciar, marginalizar e expulsar Heloísa Helena é mostrar-se fraco e incapaz de aprender da contradição.

Por favor, não imitem a Igreja Hierárquica Católica, que sempre caça o pensamento divergente (fui uma das vítimas) e que, ao expulsar Lutero de seu seio, expulsou a massa crítica e se mediocrizou até os dias de hoje. Queremos um PT que resiste às tentações do poder central que tudo uniformiza. Queremos Heloísa Helena no PT assim como é, profética, irada e cheia de enternecimento.

Fonte: Recebido por e-mail de leonardorodrigo@globocom.com, em 19 de dezembro de 2003.

O texto original pode ser encontrado no site www.leonardoboff.com, na página <http://www.leonardoboff.com/site/vista/2003/dez/12.htm>.

Notícias

BOLETIM INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO DOS PROFESSORES INATIVOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Departamento de Assuntos Acadêmicos

A partir da colaboração dos colegas Isar Trajano da Costa e Marylena Carvalho, tentamos implantar novos cursos, como o de “A Roupas e a Moda – Uma História Fascinante”, a ser ministrado pela prof^a. Heloísa Rabello, e que, por não ter havido candidatos – apesar da vasta propaganda, com distribuição de *folders* em universidades que possuíam Curso de Moda e também nas melhores butikques de Niterói –, resolvemos programá-lo para o próximo ano.

Além deste, estão sendo ainda propostos para 2004: “Meio Ambiente: o Embasamento Geológico-Químico”, proposto pelo Prof. Braz Afonso Sanchez e o “Curso de Informática”, proposto pela Prof^a Hagar Espanha Gomes e a ser ministrado pela Prof^a Andréa Osório Duque a professores de 1º, 2º e 3º graus.

Em atendimento à proposta do Prof. José Carlos de Almeida, está em estudo o Projeto de “Consultoria Senior para as Micro e Pequenas Empresas”, que deverá contar com o suporte do SESI e da Confederação Nacional da Indústria/SEBRAE e apoio da ASPI-UFF e da FENAFE.

Departamento de Defesa de Direitos

Em 3/4/2003, a professora Maria Nazareth Martins Ramos assumiu o Departamento de Defesa de Direitos.

De início, tendo tomado conhecimento das ações existentes e do interesse dos associados, e para dar visibilidade aos processos ajuizados, permitindo um atendimento mais eficiente, adotou uma metodologia de trabalho, que foi dividida em duas etapas: a primeira – leitura do processo – objetivando conhecê-lo com mais detalhe; e a segunda – montagem de uma planilha com os partícipes dos diferentes processos por ação, vara e andamento, visando a disponibilizá-los, sempre que necessário, com maior rapidez. Para tal, foi feita uma listagem das ações, com separação por grupos e comparação entre grupos na mesma ação, e pesquisa das últimas informações diretamente no *site* da justiça, via Internet, identificando os grupos de ações e seu andamento, conforme relacionado a seguir:

Ação 24,89% – distribuída em oito grupos, dois foram julgados improcedentes e os restantes encontram-se em andamento, com réplica;

Ação FC – distribuída em 20 grupos, somente 1 encontra-se com ordem de pagamento e o restante em andamento;

Ação 3,17% – distribuída em 27 grupos, apenas dois acham-se com ordem de pagamento; um dos grupos acha-se irregular com relação ao endereço dos seus componentes, aguardando nova distribuição, tão logo seja cumprida a exigência. Os demais grupos aguardam sentença;

Ação 10,87% – distribuída em 23 grupos, dos quais cinco foram julgados improcedentes, apenas um logrou êxito, estando os restantes em andamento.

Este levantamento está à disposição dos associados para consulta no Departamento de Defesa de Direitos.

Departamento de Difusão Cultural

Apresentando uma síntese das atividades realizadas no período de novembro de 2002 a novembro de 2003, o Departamento de Difusão Cultural dedicou-se a dois projetos prioritários: o Boletim *ASPI-UFF Notícias* e o projeto *Debates*, uma vez que, diferentemente do ocorrido em anos anteriores, os projetos “Coral Cantar é Viver” e “Memória” não tiveram atividades em 2003

• devido à doença da regente e do número reduzido de participantes, respectivamente .

• Assim, dando prosseguimento às edições mensais do Boletim, lançadas nos anos anteriores, foram publicados, no período, os números referentes a novembro e dezembro de 2002 e os de janeiro a outubro de 2003.

• A manutenção do novo número de páginas (oito), iniciado em julho de 2002, por ocasião do 10º aniversário da ASPI, foi um dos pontos positivos do projeto. As numerosas notícias de natureza política, decorrentes principalmente das Reformas da Previdência e da Reforma Tributária, foram transmitidas aos leitores com os necessários detalhes devido ao novo espaço que o Boletim hoje dispõe.

• É de se destacar o registro, no Boletim, das numerosas ações exercidas pela direção no sentido da defesa dos direitos dos associados em todo, processo da Reforma da Previdência.

• No corrente ano, a obtenção de notícias oficiais procedentes de Brasília, básicas para a redação de matérias para o Boletim, foi facilitada devido ao recebimento regular de cópias de *clippings* da Fundação Euvaldo Lodi e da Câmara de Deputados, obtidas por gestões da direção da ASPI.

• O Boletim continua despertando o interesse dos associados que, freqüentemente, externam à diretoria a sua opinião positiva a respeito dele.

• O projeto *Debates* em 2003 voltou a manter regularmente as suas sessões, dele fazendo parte, como elementos fixos, os professores Ceres Marques de Moraes, Ana Maria dos Santos, Jorge Fernando Loretti, Célio Pereira da Silva, José Lisboa Mendes Moreira e Robert Preis, além dos que eventualmente comparecem.

• Os assuntos da atualidade têm sido constantemente abordados, tomando por base matérias publicadas pela imprensa ou artigos preparados especialmente pelos participantes, o que o faz, além de um espaço na Associação para debates de questões do momento, um elo natural com o *ASPI-UFF Notícias*, uma vez que muitas das conclusões obtidas no *Debates* são apresentadas como artigos em números mensalmente editados.

• Assim, os projetos em 2003 tiveram ótimos resultados, e temos a esperança de que o Departamento retome seu ritmo normal de atividades no próximo ano, pela superação das dificuldades que se apresentaram em 2003.

Departamento de Integração Comunitária

A partir de 26 de novembro de 2002, o Departamento de Integração Comunitária contou com nova direção: assumiu a professora Maria de Lourdes Caliman, cujo relatório sintético apresentamos.

• Dentre as atividades desenvolvidas, realizou a campanha “Faça uma Criança Feliz neste Natal”, no final do ano 2002, que envolveu mais de setenta aspianos, apadrinhando crianças carentes do Morro do Estado, sob os cuidados da Conferência Vicentina Nossa Senhora do Rosário, e as do Morro da Grota (S. Francisco), acompanhadas pela Creche Betânia, no mesmo bairro, coordenado pela professora Lúcia Molina Trajano da Costa, doando a cada criança uma bolsa contendo roupas, calçado, brinquedo, objetos de aseo e lata de leite em pó.

• Também foi organizado o “Dia Mundial da Mulher em Oração”, celebrado na primeira sexta-feira de março de 2003, na ASPI-UFF, sob a coordenação das professoras Emília de Jesus Ferreira e Lúcia Molina Trajano da Costa, com a colaboração de outros associados, tendo por base o texto da Organização Mundial, adaptado à nossa realidade, unindo-nos às mulheres de todo o mundo para interceder

pela paz mundial, pelo nosso país, nossa cidade e pelos associados da ASPI-UFF e pelos enfermos de modo geral.

Outro projeto foi o “Café da Manhã”: Encontro, Integração, Participação, cujas atividades foram realizadas mensalmente com o objetivo de reunir os profissionais da mesma área que atuaram na UFF, ou que estivessem prestes a se aposentar, propiciando

- momentos de confraternização e integração para relembrar a
- história da UFF, identificar seus interesses e os estimular a se
- engajarem em algumas atividades que lhes propiciem momentos
- de prazer e realização, dentro ou fora da ASPI-UFF. Esta
- atividade, realizada em clima de alegria e satisfação, ficou assim
- distribuída:

	Área convidada	N.º de convidados	N.º de presentes
1º	Ciência da Informação, Arte e Comunicação	24	18
2º	Economia, Administração e Contabilidade	25	21
3º	Geociências	16	9
4º	Enfermagem, Nutrição e Serviço Social	54	36
5º	Instituto de Ciências Humanas e Filosofia	40	15
6º	Direito, Educação e Letras	134	41
7º	Farmácia, Física, Química e Veterinária	51	27
8º	Medicina, Biologia, Biomédico e Odontologia	115	24
9º	Engenharia, Arquitetura e Matemática.	30	26

Participamos, ainda, dos projetos “ASPI-UFF Voluntariado”, que está sendo desenvolvido pelas professoras Ilca Dias de Castro, Lúcia Molina Trajano da Costa, Maria de Lourdes Caliman e Sheilah Rubino de Oliveira Kellner, como uma das dinamizadoras do projeto “Dinâmica de Grupo”, sob a coordenação do Departamento de Saúde.

Departamento de Lazer e Promoção Social

Este relatório apresenta as atividades programadas pelo Departamento de Lazer e Promoção Social de dezembro/02 a novembro/03, que foram divulgadas nos “Avisos Importantes”, anexo do *ASPI-UFF Notícias*.

O efetivo cumprimento da programação depende da adesão dos associados e outros fatores como: aquisição de ingressos nos teatros (muitas vezes esgotados), programas ao ar livre, que dependem das condições climáticas etc. Quando possível, fazemos as programações não realizadas, em outra data, comunicando por telefone aos inscritos anteriormente. Assim, foi realizada a seguinte programação: em junho, interessante passeio a Raposo/RJ, fechando o mês com a peça “Capitanias Hereditárias”. Nos dias 10 e 31 de julho, respectivamente, assistimos à “Batalha de arroz num ringue para dois” e “Intimidade Indecente”, também programadas para agosto. Neste mês, o programa foi, ainda, visita à Casa Design, no dia 14. Em setembro, além do passeio à Festa das Flores e Morangos e Festa de San Genaro, visitando Holambra, Atibaia, São Paulo e Campinas, estivemos em Itaipava, onde retornamos em outubro, cujo programa incluiu “Mesas de Natal” e “Casa Cor”.

A exposição “África”, no CCBB, e as peças “Caminito” e “Esse cara não existe”, em novembro, fecharam a programação de eventos do Departamento.

Departamento de Saúde

Este relatório nos proporcionou a oportunidade de refletir a respeito das ações desenvolvidas durante o ano, em que verificamos

com alegria que, independentemente das dificuldades encontradas, enriquecemos nossos conhecimentos e perspectivas acerca do trabalho conjunto, com um ganho afetivo surpreendente.

Agradecemos o apoio constante das colegas da diretoria que, mesmo engajadas em outras atividades, apoiaram as iniciativas que surgiram, e agradecemos em especial à presidente, Prof.^a Aidyl de Carvalho Preis, e à 1ª secretária Magaly Lucinda Belchior da Mota pela presença constante, especialmente nas questões da Saúde.

• Plano de Saúde

Houve grande período de preocupação e expectativa, por ocasião da mudança da diretoria da UNIMED, em face das alterações radicais administrativas que ocorriam durante todo o tempo, causando-nos dúvidas acerca da manutenção das cláusulas do contrato do Plano de Saúde, plano este cuja nossa meta era de um atendimento sem restrições em todos os serviços com um mínimo possível de reajuste.

Com a intervenção do governo nos planos de saúde, foram fixadas regras para a migração dos usuários de planos de saúde antigos (até 1999) para os novos planos, de acordo com a Lei nº 9.658, sancionada em 1998. A Agência Nacional de Saúde (ANS) determina que deve haver negociação nesse sentido. As novas propostas contidas na nova lei estabelecem cobertura integral sem restrições, com reajustes a serem combinados entre os interessados.

Houve contatos e reuniões entre a equipe da UNIMED responsável pelo acerto dos planos de saúde, entre estes o Prof. Adelmo Brandão e Deise Ferreira e a diretoria da ASPI, por meio das professoras Aidyl de Carvalho Preis, Magaly Lucinda Belchior da Mota e Maisa Freire de Castro Araújo, coordenadora do

Departamento de Saúde. Como resultado das negociações, foi apresentada proposta contendo um custo/benefício que, à primeira vista, nos pareceu muito bom. Nossa pretensão é divulgá-la e discuti-la amplamente com os interessados, de forma a ampliar os benefícios ao maior número de associados possível.

• Medicamentos com Descontos

Após contatos mantidos com responsáveis pela Farmácia Universitária, conseguimos um acordo que possibilita aos nossos associados utilizarem este serviço, e já dispomos de uma listagem dos medicamentos existentes. Além disso, conseguimos a manutenção do desconto na USIMED, que varia de 15% a 50%, dependendo do medicamento, mediante a apresentação da carteirinha do Plano de Saúde.

• Participações e Atividades

Além da participação em eventos e programações diversas, promovidas pela Associação, como reuniões sobre o “Projeto de Aposentadoria” para discutir o assunto e tentar viabilizá-lo na ASPI, estivemos presentes a diversos projetos, dos quais destacamos o *II Vivaldoso*, em outubro, no Clube Central; a *Feira Comunitária*; a participação no *Conselho Municipal de Direitos e Defesa da Pessoa Idosa (COMDDEPI)*, como suplente da Prof^ª Magaly Lucinda Belchior da Mota, e atuamos em comissões e representações, como membro do Conselho do Idoso na Comissão que discutiu as “Pré-Conferências Municipais da Assistência Social do Município” e como delegado nato, na “IV Conferência da Assistência Social do Município”, juntamente com a Prof^ª. Magaly Lucinda Belchior da Mota.

Participamos, ainda, em setembro, do *III Fórum de Adulto em Situação de Rua*, realizado na Câmara Municipal de Niterói e do *Fórum Permanente da Política da Pessoa Idosa do Município de Niterói*, em que, mediante processo eleitoral realizado em agosto, fomos eleitos, como vice-coordenadora do referido Fórum. Esta participação representa a ASPI junto à comunidade civil do município e também em participações especiais, como por exemplo no leilão de pinturas, realizado durante o *II Viva Idoso*.

Estivemos, como palestrante, na *Feira de Ciências do Colégio Grafítinho*, onde pudemos discorrer a respeito do fórum.

Dentre as realizações do Departamento estão os projetos *Dinâmica de Grupo na Maturidade*, que tem como objetivo melhorar a qualidade da saúde dos associados, tendo em setembro (uma vez por semana), e na primeira semana de outubro, ocorrido reuniões para as adaptações do projeto com a realização das vivências.

Como uma das metas da ASPI é um trabalho junto aos professores que solicitam aposentadoria e aos que já se aposentaram e não são sócios, com o objetivo de melhorar esta fase com novas propostas de engajamento, unimo-nos às propostas do projeto de extensão do Departamento de Psicologia da UFF.

Um compromisso sempre atual: educar para a Paz

Dirijo-me a vós, Chefes das nações, que tendes o dever de promover a paz!

A vós, Juristas, empenhados em traçar caminhos de pacífico entendimento, preparando convenções e tratados que reforçam a legalidade internacional!

A vós, Educadores da juventude, que em cada continente trabalhais incansavelmente para formar as consciências no caminho da compreensão e do diálogo!

E dirijo-me também a vós, homens e mulheres que vos sentis

tentados a recorrer ao inadmissível instrumento do terrorismo, comprometendo assim pela raiz a causa pela qual combateis!

Escutai todos o apelo humilde do sucessor de Pedro, que clama: Hoje, no início do novo ano 2004, a paz continua ainda possível. E, se é possível, então a paz é um dever!

João Paulo II

Fonte: www.vatican.va/holy_father/john_paul_ii/messages/peace_documents. (para a celebração do DIA MUNDIAL DA PAZ: 1º de janeiro de 2004). Acesso em 19/1/2004.

• Programa Nutricional

Houve contatos com nutricionistas e a Prof^ª Carlina Cabral Relvas, no sentido de se efetivar o mais breve possível, o programa para situações especiais como obesidade, dietas especiais para manutenção de taxas sanguíneas etc.

• Farmácia caseira

A ASPI já conta com um “kit de emergência”, preparado para atender a eventuais necessidades e dar maior tranquilidade aos presentes em nossa Associação

Almoço de confraternização de Natal

Foi realizado, na segunda quinta-feira de dezembro, com a presença de um grande número de associados, o tradicional *Almoço de Confraternização de Natal*.

Para surpresa geral, o almoço contou com a participação do Coral *Cantar é Viver*, da ASPI, que esteve inativo desde abril, por motivo de doença da regente.

O coral e o público presentes passaram momentos muito agradáveis, certamente lembrando outros natais, quando muitas daquelas músicas foram cantadas na presença de seus entes queridos.

Os muitos brindes distribuídos pela Diretoria e os numerosos números artísticos colaboraram para o êxito da festa, que se



D. Clotilde brindando os presentes com sua arte

A professora Lúcia Molina homenageia os aniversariantes de dezembro e janeiro (ao fundo)





Mais um registro dos momentos inesquecíveis do Almoço de Natal 2003

“Faça uma criança feliz neste Natal”

No final de 2003, foi realizada mais uma vez, a campanha “Faça uma Criança Feliz neste Natal”, que contou com mais de setenta aspianos, que apadrinharam crianças carentes do Morro do Estado e da Grota (S. Francisco), sob os cuidados da Conferência Vicentina Nossa Senhora do Rosário e da Creche

• Betânia. Cada criança recebeu uma bolsa contendo roupas, calçados, brinquedos, objetos de asseio, leite em pó e biscoitos. Por ocasião da entrega, houve *aquela* festa, feita principalmente pelas carinhas alegres das numerosas crianças...

Um pronunciamento de uma aspiana

• A professora Teresinha Lankenau fez uma palestra no dia 11 de janeiro de 2004, no programa da UPPE-Sind, que é apresentado pelo Canal 2 (TVE). Ela focalizou, principalmente, a experiência que teve como bolsista no exterior (Estados Unidos), onde realizou seu doutorado.

• A produção do programa queria saber a respeito da possibilidade de aplicação, no meio brasileiro, da experiência por ela adquirida. Esta é, realmente, uma forma de levar experiências sucedidas ao grande público, e não mantê-las apenas no círculo restrito dos amigos dos bolsistas. Parabéns à professora!

Agradecimento de mensagens recebidas

• A Direção da ASPI-UFF deseja agradecer a todos os aspianos e amigos que se manifestaram a propósito das festas natalinas. Para todos, os melhores votos de um “Feliz 2004”!

Residencial ASPI-UFF

A pedido de sócios da ASPI, foi instalada uma comissão para estudar a viabilidade da construção de um “Residencial ASPI-UFF”, ou seja, de uma moradia para aqueles que gostariam de viver próximos a colegas e desfrutar as facilidades de um *apart-hotel / home-care*.

Para tal fim, precisamos de informações de nossos associados, sendo indispensável o retorno deste questionário à Comissão até 29 de fevereiro/04:

1. *Você está interessado em participar de um empreendimento deste tipo?*

% sim % não

2. *Se sua resposta for afirmativa, qual sua preferência em Niterói:*

% bairro central % bairro periférico

3. *Você acha que este empreendimento deveria ser:*

% exclusivamente para aspianos
 % grupo misto (aspianos e outros cotistas)

4. *Considerando o preço de mercado de um apartamento básico de “sala-quarto-banheiro-cozinha”,*

quanto você estaria disposto a investir em um empreendimento dessa natureza:?

R\$ _____ (..... reais)

5. *Sua possibilidade de investimento seria em:*

% capital integralizado em cota única;
 % capital integralizado em parcelas fixadas para as cotas;
 % parcelas fixadas de acordo com o financiamento a ser definido

6. *Gostaria de participar de uma reunião para as definições posteriores relativas a este empreendimento:*

% sim % não

Em vigor a Lei que cria o Estatuto do Idoso

No último dia 1 de janeiro, entrou em vigor a Lei n.º 10.741, de 1 de outubro de 2003, que criou o Estatuto do Idoso.

O Estatuto, que ficou sete anos tramitando no Congresso Nacional e foi sancionado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, define medidas de proteção às pessoas com idade igual ou superior a 65 anos (embora em seu artigo primeiro esteja expresso 60 anos) e, segundo o governo, beneficiará cerca de 20 milhões de idosos que vivem no país.

• Principais Benefícios

Dentre seus principais benefícios pode-se destacar o “atendimento preferencial imediato e individualizado dos idosos junto aos órgãos públicos e privados prestadores de serviço à população”, inclusive no que respeita ao acesso preferencial à Justiça, serviços na área de saúde, transporte e previdência social.

• Do Direito à Saúde

É assegurada a atenção integral à saúde do idoso, com a garantia de acesso à rede de serviços de saúde e de assistência social locais, por intermédio do Sistema Único de Saúde – SUS, em conjunto articulado e contínuo das ações e serviços, para a prevenção, promoção, proteção e recuperação da saúde, incluindo a atenção especial às doenças que afetam preferencialmente os idosos.

A prevenção e manutenção da saúde do idoso deverão ser realizadas por meio de cadastramento e de ações e serviços alternativos, que estimulem a manutenção do idoso junto à sua família e comunidade. Segundo o jornal *Em Questão* (6/1/04), há estudos que apontam que a grande maioria (mais de 85%) dos idosos no Brasil apresenta pelo menos uma enfermidade crônica e cerca de 15% têm pelo menos cinco dessas doenças, incluindo a hipertensão e o diabetes.

O Estatuto estabelece, ainda, atenção em serviços ambulatoriais às doenças que afetam preferencialmente os idosos, fornecendo-lhes, gratuitamente, medicamentos, especialmente os de uso continuado, assim como próteses, órteses e outros recursos relativos ao tratamento, habilitação ou reabilitação, orientada pela geriatria e gerontologia, para redução de seqüelas decorrentes do agravo à saúde.

Também é previsto o fornecimento obrigatório de vacinas conforme recomendação da autoridade sanitária, e ainda a obrigatoriedade de os profissionais de saúde notificarem aos órgãos competentes casos suspeitos ou confirmados de maus-tratos aos mais velhos.

Em relação aos planos de saúde, “é vedada a discriminação de

idosos nos planos de saúde pela cobrança de valores diferenciados em razão da idade.”

Segundo a *Folha Online* (acesso em 14/1/2004), “apesar de garantir menos aumentos para os idosos, quem vai pagar a conta são os mais jovens, já que, para não perder tanta receita, os planos de saúde vão remanejar os aumentos ao longo das outras faixas de idade. As novas regras valem para quem contratar um convênio.”

• Assistência Social

Quanto à Assistência Social, houve mudanças nos benefícios da Lei Orgânica da Assistência Social (Loas). A partir do Estatuto, há a concessão de amparo assistencial, no valor de um salário mínimo, a brasileiros acima de 65 anos que não tenham como obter o seu próprio sustento ou que a família comprove não ter renda para tal.

Ao contrário do que ocorria até agora, esse benefício – que já pode ser requerido em qualquer agência do INSS – será concedido mesmo que outro membro da família já o receba (parágrafo único do Art. 34).

• Benefícios nas áreas da Educação, Cultura, Esporte, Lazer e Transporte

A participação dos idosos em atividades culturais e de lazer será proporcionada mediante desconto de, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) nos ingressos para eventos culturais, esportivos e de lazer, bem como o acesso preferencial aos respectivos locais.

É assegurada, aos idosos a partir de 65 (sessenta e cinco anos), a gratuidade nos transportes coletivos públicos urbanos e semi-urbanos, exceto nos serviços seletivos e especiais, quando prestados paralelamente aos serviços regulares.

Nos transportes interestaduais, observar-se-á, nos termos da legislação específica, a reserva de 2 (duas) vagas gratuitas por veículo para idosos com renda igual ou inferior a 2 (dois) salários-mínimos e desconto de 50% (cinquenta por cento), no mínimo, no valor das passagens, para os idosos que excederem as vagas gratuitas, e tiverem o mesmo limite de renda. Também lhes é garantida a prioridade no embarque no sistema de transporte coletivo.

A Lei garante, ainda, a reserva para os idosos, nos termos da lei local, de 5% (cinco por cento) das vagas nos estacionamentos públicos e privados, as quais deverão ser posicionadas de forma a garantir melhor comodidade ao idoso.

(Continua no próximo número)

Aniversariantes do Mês

Janeiro

PARABÉNS! Feliz aniversário a todos!

- 1 Ivan Capille
- 2 Ana Helena Pacheco Moreira
Affonso Lima Vianna
- 3 Aristeo Goncalves Leite
Eliane de Oliveira Saboia Ribeiro
- 4 Werther Aristides Vervloet
Benito Vallinoto
- 6 Lygia Therezinha R. de Lemos
Eneida Pontes Vieira
Norma Dufrazer Fanzeres
- 7 Luiza Xavier de Brito Sousa
Ralph Miguel Zerkowski
- 8 Rachel Silvia Jardim Mocellin
Maria Lea Boschi
- 9 Maria Eliza de Souza Bonfim
Sebastiao Clovis da Silva
Dalma B. Portugal do Nascimento

- 10 Maria Delque dos Santos Martins
- 11 Itamar Rigueira
- 13 Berenice de Oliveira Cavalcante
Edson Lessi
Ozilda Lisboa Menna Gonçalves
- 15 Irene Starecki Gallindo
Darcy Ferreira dos Santos
- 16 Arlette Braga
- 17 José Carlos de Almeida
Edna Teixeira Lima
Marcilio Dias do Nascimento
- 18 Arlindo Mendes
- 20 Mary Sebastiany de Aguiar Ruch
Sebastião Gil Ribeiro
- 21 Orsely Guimarães Ferreira de Brito
Ruth Alaiz
Syleneio Povoas Rosa



- 22 Dionizio Gomes da C. Anciães
- 22 Edila Pinheiro Pinto
Marylena Carvalho
- 24 Geraldo de Araujo Nunes
Adalmir Mortera Dantas
Gelcira Bastos Braga
Leda Motta
- 25 Ana Maria dos Santos
Domício Proença Filho
- 28 Lydia Lane Mac Knight
- 29 Dea Sillos Marinho Falcão
- 30 Robert Preis
Alice Barros Maia
- 31 Teresinha Lima Xavier
João Luiz Duboc Pinaud
Idia Latini Knust